

ACTA Nº 7

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7-02-994

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large circular mark and the name "Albino" written vertically.

Aos sete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs 5 e 6.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 4 do corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e sessenta e quatro milhões oitocentos e noventa e oito mil oitocentos e cinquenta e sete escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quinze milhões quinhentos e setenta e seis mil oitocentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões trezentos e cinquenta e seis mil trezentos e vinte e um escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - mil novecentos e sessenta e quatro escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - setecentos e nove mil duzentos e vinte e oito escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - duzentos e sessenta e seis milhões quinhentos e quarenta e cinco mil novecentos e cinquenta escudos e Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quinze milhões quinhentos e setenta e oito mil oitocentos e nove escudos e cinquenta centavos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, e nos termos do que dispõe o artº 19º do C.P.A., analisar os seguintes assuntos não constantes da ordem de trabalhos:

IDEM - IDEM: - Após breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, marcar uma reunião extraordinária para amanhã, dia 8, com início pelas 21.30 horas, para continuação da análise e subsequente aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano em curso.

HOMENAGENS: - Verificando-se a presença de público, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Vítor Gomes, que se dirigiu à Câmara para apresentar uma proposta no sentido de a Edilidade promover uma homenagem ao Aveirense José Afonso, perpetuando o seu nome na toponímia da cidade, figura de grande prestígio que, em seu entender, merece, de facto, esta atitude por parte da Câmara Municipal.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro mostrou a sua concordância e informou que vai ser lançado um disco com todas as canções do Zeca Afonso, tendo sugerido que se promovia um espectáculo do Teatro Aveirense, a que poderá chamar-se "Aveiro Canta Zeca Afonso", iniciativa que seria até uma forma de ao mesmo tempo se comemorarem os 20 anos do 25 de Abril, podendo chamar-se para o efeito o aveirense que foi cantar aquele artista ao programa "Chuva de Estrelas" e até outros que por lá passaram. A Vereadora Drª Maria da Luz achou a ideia interessante e admitiu a hipótese de a Câmara, de tempos a tempos, relembrar nomes também de outros aveirenses, promovendo para o efeito espectáculos culturais.

Sobre esta questão, o Sr. Presidente agradeceu a presença do Dr. Vítor Gomes e a proposta pelo mesmo efectuada, tendo comunicado que esta mesma ideia tinha já sido referenciada, sendo sua opinião fazer a proposta, a curto prazo, pelo que entendia que seria oportuno e necessário estudar as hipóteses possíveis e desenvolver todas as diligências necessárias, o que mereceu concordância, por unanimidade.

ESPECTÁCULOS: - Esteve também presente na sala um representante do grupo de Teatro "O Acto" que veio apresentar à Câmara o programa relativo a uma série de espectáculos que se propõem realizar na cidade, para o que solicitam o apoio financeiro do Município. O Sr. Presidente agradeceu a presença daquele elemento, e salientou as dificuldades em termos financeiros em se apoiarem espectáculos não programados atempadamente, considerando, essencialmente, que existem verbas já afectas a outras iniciativas, como sejam os casos das promovidas pela Companhia de Dança, Banda Amizade, Fanfarras de S. Bernardo, etc., com quem existem protocolos

assinados. Tomou de seguida a palavra o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro, para se referir mais uma vez à necessidade de os projectos desta natureza serem vistos em conjunto e não pontualmente, para não se correr o risco de se criarem desequilíbrios, após o que o Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou de que a proposta precisa de ser convenientemente estudada, tendo em vista envolver verbas muito avultadas, após o que ficou decidido que aquele agrupamento faça um novo contacto para o final do mês em curso, a fim de se estudar a possibilidade de apoio à iniciativa em causa.

CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS: - O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos aludiu ao facto de lhe ter sido entregue um memorando do CINT - Centro de Estudo Internacionais, fundado em 6 de Janeiro, do ano em curso, e que pretende instalar a respectiva sede em Aveiro. Mais informou de que, face aos contactos estabelecidos com a Câmara, lhes foi prometido apoio em termos de instalações e que, até ao momento, tal ainda não se verificou.

O Sr. Presidente informou de que, na realidade, esse apoio foi prometido, dado que, em princípio, se pensava ser apenas necessária uma sala, pois ainda não se sabia muito bem o que era este Centro, mas que, posteriormente, se chegou à conclusão de que eram necessárias mais salas e, quando este problema surgiu, foram confrontados com a falta de espaços para o efeito, situação para a qual se está a tentar encontrar uma solução.

Seguiu-se breve troca de impressões, em que o Vereador Sr. João dos Santos comunicou também ter recebido um dossier sobre o assunto, tendo o Vereador Sr. Prof. Celso Santos conhecido que o respectivo processo está em estudo e que oportunamente será trazido ao Executivo para deliberação.

ARRUAMENTOS: - No uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos referiu-se aos inconvenientes derivantes das obras em curso na Rua Eng^o Oudinot, as quais se arrastam há já bastante tempo e, ao que parece, agora se encontram paradas. Acrescentou, ainda, o mesmo Sr. Vereador de que, embora compreendendo que a Câmara pouco poderá fazer, considerando que a obra é da E.D.P., deverá, contudo, diligenciar junto daquela Entidade, no sentido de se solicitar o avanço dos trabalhos, por forma a que se perturbe o menos possível o trânsito, quer de veículos quer de pessoas, pelo que foi deliberado, por unanimidade, oficial à E.D.P. no sentido proposto.

PISTA DE REMO OLÍMPICA NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu a conhecer ao Executivo os contactos já encetados, relativamente ao assunto, em epígrafe, e informou de que teve uma reunião em Lisboa e que há uma corrente favorável à

instalação da pista em Aveiro, o que se considera um bom início. Seguidamente o Sr. Vereador pediu autorização para poder convocar uma reunião com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cacia e os Presidentes dos Clubes de Remo locais, a fim de se poder avançar com a candidatura, após o que foram dados poderes àquele Sr. Vereador para liderar todo o processo e desenvolver todas as diligências necessárias.

MUSEU DA REPÚBLICA: - Seguidamente, a Vereadora Dr^a Maria da Luz transmitiu à Câmara a vontade manifestada pelo Prof. Dr. António Pedro Vicente em dor a colecção sobre a República, pertencente ao seu pai, o republicano e ilustre aveirense, Dr. Arlindo Vicente, e informou que já teve a oportunidade de ver o referido espólio, nomeadamente através de fotografias e algumas peças, considerando serem as mesmas de bastante qualidade, podendo, eventualmente, realizar-se já uma exposição, o que seria um passo importante para a criação em Aveiro do Núcleo da República.

O Sr. Presidente referindo-se ao assunto, disse que a Câmara já tinha sido contactada pelo Dr. António Vicente, no sentido de ser instalado nesta cidade o Museu da República, mas que há o problema da falta de espaço, e concordou que se organize uma exposição, como forma de cativar aquele espólio, considerando o maior a nível nacional sobre a implantação da República e, posteriormente, se caminhe para uma situação definitiva.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos fez referência a outros combatentes da liberdade, caso do José Estevão e outras figuras, tanto do tempo da Monarquia como da República, nomeadamente, Mário Sacramento, salientou o interesse de que, nas negociações a efectuar com o filho do Dr. Arlindo Vicente, seja assegurado algo de mais vasto, que não seja só a criação do Museu da República, mas também do Museu da Liberdade, sem contudo se ferir a susceptibilidade da pessoa que pretende homenagear o seu pai, mas que se deve tentar a combinação de vários espólios, criando-se assim uma Instituição que possa vir a ser um centro de investigação da história recente da luta pela liberdade em Portugal. Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, que os Vereadores Srs. Dra. Maria da Luz e Dr. Nogueira de Lemos, em conjunto, estudem o assunto em questão, a fim de, oportunamente, o mesmo voltar a uma próxima reunião.

IGREJA DAS CARMELITAS: - O Sr. Vereador Prof. Celso Santos deu conhecimento à Câmara de toda a problemática relacionada com o arranjo das telas da Igreja das Carmelitas, as quais, disse, se encontravam para restauro no Instituto José Figueiredo que, ao fim de bastante tempo de as lá ter, informou da impossibilidade de as recuperar, pelo que, considerando que as mesmas fazem parte de um Monumento Nacional, foi solicitado à Secretaria de Estado da Cultura a execução daqueles

trabalhos. Nesta sequência o Sr. Vereador informou do ofício remetido pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, a comunicar que assume o restauro das ditas telas, sendo sua intenção, iniciar os respectivos trabalhos ainda no corrente ano, o que foi aceite com agrado pelo Executivo.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - ILUMINAÇÃO: - O Sr. Presidente informou o Executivo de que o Sport Clube Beira-Mar, para fazer face às despesas de que ficou responsável relativas às obras de iluminação do Estádio Mário Duarte, teve que contrair um empréstimo junto de uma Instituição de Crédito no montante de vinte e cinco mil contos, tendo, para o efeito, sido solicitado que, através de declaração, esta Câmara garanta a favor do Banco fazer a cobertura do montante correspondente à amortização anual daquele empréstimo, caso o Clube não cumpra as condições contratuais, com a condição de o respectivo valor ser deduzido no subsídio anual de dezoito mil contos que vem sendo concedido.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, concordar com o proposto, tendo o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos acrescentado que, em seu entender, este procedimento não deve, de modo algum, constituir motivo para que o Beira-Mar venha pedir aumento do subsídio, pelo que é de opinião que este considerando conste da presente deliberação, o que também mereceu a concordância dos restantes Membros do Executivo.

Seguidamente, deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

CÂMARA MUNICIPAL - INFORMAÇÕES: - O Sr. Presidente transmitiu à Câmara as seguintes informações:

Serviços de Metrologia: - Deu nota de que foi pedida superiormente a qualificação dos Serviços de Metrologia, com vista à respectiva modernização e, para o efeito, informou o Executivo de que se torna necessário que, oportunamente, se proceda à abertura dos concursos respeitantes à aquisição do material e mobiliário indispensáveis, cujos custos serão financiados pelos Fundos Comunitários, seguindo-se troca de impressões sobre o assunto;

Negociações com a CP: - Deu também nota do desenvolvimento das negociações, nomeadamente que foi já feita a escritura relativa aos terrenos da Senhora do Álamo, nos termos do protocolo aprovado, estando a preparar-se o processo com vista à alienação em hasta pública dos respectivos lotes;

Arruamentos: - O Sr. Presidente comunicou que mandou efectuar um levantamento sobre os arruamentos que se encontram bastante danificados, por

influência das fortes chuvas que têm caído, para efeitos de se iniciarem as necessárias reparações;

Matadouro Municipal: Em seguimento da comunicação efectuada na última reunião, o Sr. Presidente deu nota da forma como decorreu a reunião com a Comissão Especializada de Agricultura e ~~Mor~~, em que foi debatido o processo relativo à privatização dos matadouros da Rede Nacional de Abate. Informou de que os mesmos, após a privatização, passaram para a administração das PEC's, não tendo as Câmaras recebido qualquer indemnização, pelo que a A.N.M.P. ficou encarregue de fazer o levantamento da situação com vista à resolução do assunto.

MERCADO DE SANTIAGO - CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO SOCIAL: - O Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos relativamente ao processo referente à construção de habitação, na modalidade de contrato de desenvolvimento em Santiago. Seguidamente, o Sr. Eng^o Higinio apresentou o respectivo projecto e, sobre o mesmo, prestou, também, algumas informações, nomeadamente que a solução de arquitectura apresentada pela Firma adjudicatária se traduz num aumento de área à inicialmente prevista, que, conseqüentemente, originou um aumento de 29 fogos (passou para 156), para além da criação de uma área comercial com 3.103 m² (21 lojas) e 3.501 m² de garagens em cave. Esclareceu, ainda, que este aumento de área se traduz, a preços calculados com base na Portaria 200/82, de 18 de Março, numa mais valia para a Câmara, da quantia total de sessenta e cinco milhões trezentos e quarenta e sete mil setecentos e oitenta e dois escudos.

Após um breve período de esclarecimentos, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o projecto em análise.

MERCADO DE SANTIAGO - CONSTRUÇÃO DE APARCAMENTO EM CAVE: - Em seguimento da deliberação anterior e tendo em conta que a construção de uma área de estacionamento no local é oportuna e vai originar a criação de 150 lugares de estacionamento que são absolutamente necessários, o Sr. Presidente propôs a adjudicação dos referidos trabalhos à Firma adjudicatária - Consórcio ETERMAR - CASTRO & MARCELINO, LDA., como trabalhos imprevistos à empreitada de "Construção do Mercado de Santiago", o que originará a celebração de um contrato adicional de cerca de oitenta e cinco milhões de escudos (valores a rectificar após a apresentação do respectivo projecto de execução), o que mereceu aprovação, por unanimidade.

CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO - NOVAS INSTALAÇÕES: - No seguimento da deliberação tomada em 27 de Dezembro do ano findo, foi presente o

Processo relativo à construção da 1ª fase do Centro de Saúde de Aveiro, com vista à respectiva adjudicação. Foi lido o parecer técnico prestado sobre o assunto, tendo o Engº Higinio esclarecido sobre os critérios adoptados na análise das propostas apresentadas, como sejam garantia de boa execução e qualidade técnica, análise comparativa dos currículos e obras realizadas e/ou em curso. De acordo com o referido parecer e considerando que a proposta do concorrente nº 18 - EMPREITEIROS CASAIS, S.A. é a mais vantajosa para o Município, dado que satisfaz, simultaneamente, dois dos principais critérios de adjudicação, oferecendo o melhor preço para uma maior garantir de boa execução e qualidade construtiva e, considerando, ainda, que a empresa em causa apresenta boas referências de capacidade técnica-profissional e financeira para viabilizar o empreendimento, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar os respectivos trabalhos à já citada Firma EMPREITEIROS CASAIS, S.A., pelo valor global de setenta e um milhões setecentos e setenta mil quatrocentos e noventa escudos, acrescido dos respectivos impostos à taxa legal em vigor.

ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE AOS EDIFÍCIOS DA SEGURANÇA SOCIAL NAS BARROCAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 17 de Janeiro, findo, foi presente a informação prestada pelo Director do Departamento de Obras Municipais, relativa à análise das propostas apresentadas com vista à realização da empreitada em epígrafe, após o que foi deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, adjudicar os respectivos trabalhos ao concorrente JOÃO MAIA & MAIA, LDA., pelo valor global de três milhões quinhentos e quarenta e nove mil seiscientos e quarenta escudos, dado ser a proposta mais vantajosa.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os autos de recepção definitiva das obras a seguir mencionadas e, por conseguinte, autorizar a restituição aos respectivos empreiteiros das quantias que se encontram retidas como depósitos de garantia: "Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Nossa Sra. de Fátima" e "Pavimentação de arruamentos na freguesia de S. Bernardo", ambas adjudicadas à Firma LAMEIRO EMPREITEIROS e "Beneficiação de Exteriores na Urbanização do Carramona e "Arranjo da Zona Envolvente ao Centro Social de Esqueira", adjudicada à Firma M. MENDES, LDA..

Mais foi deliberado, também por unanimidade, e a pedido dos respectivos adjudicatários que, com referência às obras atrás indicadas, sejam canceladas as seguintes garantias bancárias: N.ºs 030091031702 e 030091031727, passadas pelo Banco Nacional Ultramarino, S.A., das quantias de quatrocentos e quarenta e um mil oitocentos e noventa e quatro escudos e cento e sessenta e oito mil trezentos e oitenta e dois escudos, respectivamente, e A apólice nº 120.635, da quantia de quinhentos e

noventa e cinco mil quinhentos e dez escudos, passada pela Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A..

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Por unanimidade, foi deliberado autorizar o cancelamento das seguintes garantias bancárias, passadas a pedido da Firma SANCOS PLACAS - Placas e Pavimentos de Ponte de Vagos, S.A., referentes a diversos fornecimentos de pedra de chão, para pavimentação de passeios: N.ºs GO-93297, GO-94989 e GO-95488, das quantias de duzentos e cinquenta mil escudos, duzentos e quarenta e cinco mil escudos e duzentos e dezanove mil quatrocentos e dezassete escudos, respectivamente, todas emitidas pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A., e, ainda, a garantia bancária n.º 279/93, da quantia de oito milhões quinhentos e vinte e cinco mil escudos, emitida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DE AZURVA - 2.º
COMERCIALIZAÇÃO: - Presente um requerimento de José Maria de Moraes Pinheiro, proprietário da fracção O, correspondente ao 4.º andar direito, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a avaliação do referido fogo, para efeitos de venda em 2.º comercialização. Face à informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, fixar no valor de seis milhões oitocentos e sessenta e três mil cento e sessenta e oito escudos o preço de venda do referido fogo, devendo dar-se conhecimento do mesmo ao respectivo proprietário.

CENTRO CULTURAL DE EIXO - 3.ª FASE: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 23 de Agosto, do ano findo, que adjudicou à Firma JOÃO MAIA & MAIA, LDA., a execução da empreitada em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços Técnicos a comunicar que se torna necessário proceder à execução de trabalhos não previstos, mas que se consideram importantes para a funcionalidade do edifício e sua melhoria estética, concretamente, trabalhos de drenagens, rebocos, pinturas, revestimentos a granito e outras correcções, cujos custos importam na quantia total de um milhão seiscentos e vinte e sete mil novecentos e oitenta e um escudos. Por unanimidade, foi deliberado autorizar que as propostas sejam executadas como trabalhos a mais à empreitada inicial, conforme proposta apresentada pela Firma adjudicatária que procederá à celebração do respectivo contrato adicional.

URBANIZAÇÃO DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO - ILUMINAÇÃO
PÚBLICA: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação prestada pelos Serviços Técnicos, abrir concurso limitado com vista à execução da empreitada de

"Infraestruturas de Iluminação Pública na Rua Dr. Luis Brás de Abreu, na Baixa de Santo António", cuja base de licitação se cifra na quantia de um milhão e quinhentos mil escudos.

VENDEDORES AMBULANTES: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos distribuiu por todos os restantes Membros do Executivo um exemplar do estudo elaborado pela Repartição de Taxas e Licenças, com vista à alteração do Regulamento de Vendedores Ambulantes, em vigor desde 1983, tendo por base a publicação do Decreto-Lei nº 252/93, de 14 de Julho, que alterou o valor das coimas a aplicar em sede das infracções praticadas pelos vendedores ambulantes, o qual será objecto de discussão e aprovação em próxima reunião.

BOLETIM MUNICIPAL: - Presente a factura nº 2377 da Gráfica do Vouga, Lda., da quantia de duzentos e setenta e oito mil duzentos e cinquenta escudos, referente à execução de 2.100 exemplares do Boletim Municipal nº 53, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

ENCONTRO NACIONAL "OS PDM DE 2ª GERAÇÃO": - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão do Património, autorizar a participação das técnicas, Arq^{ta} Ilda Maria Seixas Fonseca e Dr^a Maria Aurõra Bernardo Henriques no Encontro Nacional "Os PDM de 2ª Geração", a levar a efeito nos próximos dias 17 e 18 de Março, na Cidade de Lisboa, ficando a cargo do Município o pagamento das correspondentes despesas.

CARNAVAL/94: - Face ao pedido formulado pela Paróquia de Nossa Sra. da Glória, foi deliberado, por unanimidade, apoiar a realização do Cortejo de Carnaval organizado pela mesma, a levar a efeito nos próximos dias 13 e 15 do corrente, mediante a concessão de um subsídio de valor a definir pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos e, ainda, outro apoio do tipo logístico, nomeadamente, instalação de uma tribuna na Av^a Dr. Lourenço Peixinho; cedência de um Pavilhão do Recinto de Feiras e Exposições; cedência de um palco e cadeiras; fornecimento de placard's para afixar publicidade; e ainda, cedência de transporte para deslocação dos grupos.

III ENCONTRO DA REVISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANESTESIOLOGIA DA ZONA CENTRO: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, a comunicar que se vai realizar no próximo dia 19 de Fevereiro, no Auditório de Ambiente da Universidade de Aveiro, o

Encontro em epigrafe, pelo que solicita o apoio deste Município. Foi deliberado, por unanimidade, apoiar mediante a oferta de um porto de honra a servir através dos serviços da Cozinha Económica, bem como pequenas lembranças aos participantes.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N° 96/94, da quantia de cento e dezassete mil oitocentos e trinta e cinco escudos; serviço requisitante 06 - N°s 364, 371, 385, 386, 400, 406, 470, 474 e 475/94, das quantias de cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, duzentos e quarenta e três mil e seiscentos escudos, duzentos e trinta e dois mil escudos, duzentos e trinta e dois mil escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, trezentos e setenta e quatro mil e oitenta e seis escudos, trezentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos escudos, trezentos e setenta e cinco mil oitocentos e quarenta escudos e trezentos e quarenta e três mil trezentos e sessenta escudos, respectivamente; serviço requisitante 09 - N°s 75 e 83/94, das quantias de quatrocentos e dezasseis mil e cinco escudos e cento e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta escudos, respectivamente.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi presente o processo n° 522/69, de Elío Rocha Terrível, a solicitar que seja anulado o ónus de renúncia, efectuado por escritura celebrada em 6 de Janeiro de 1970, com referência à execução de obras na sua habitação, sita na Rua Capitão Sousa Pizarro, nesta Cidade. Analisado o respectivo processo e em seguimento da deliberação tomada em 22 de Novembro do ano findo, em que foi deliberado vender ao interessado a parcela de terreno com a área de 247 m2, anexa à referida habitação, o que pressupõe que a mesma já não é necessária para efeitos de Urbanização, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão requerida.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - O Vereador Sr. Eng° Vítor Silva submeteu à consideração da Câmara os seguintes processos de loteamento:

- N° 569/81, de Joaquim Damas, a solicitar a libertação de quatro dos cinco lotes (n°s 24, 25, 26, 27 e 28) hipotecados por deliberação de 29 de Fevereiro de 1988, para garantia das obras de infraestruturas relativas ao loteamento do terreno situado em Azurva - Eixo. Depois de breve análise do respectivo processo e troca de impressões, e considerando que foram já executadas parte das infraestruturas, a Câmara deliberou, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Eng° Vítor Silva, libertar apenas os lotes n°s 24 e 25, mantendo-se os restantes lotes hipotecados para efeito de garantia das obras de infraestruturas em falta;

- Nº 112/66, de Henrique Nunes Rafeiro Maia, a apresentar aditamento ao projecto de loteamento de um terreno situado na Rua do Alquebe, lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas. Face aos pareceres constantes do respectivo processo e aos esclarecimentos dados pelo Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa, nos termos e condições constantes da informação do D.P.G.P., elaborada com base no Decreto-Lei nº 448/91;

- Nº 19/93, de Maria Teresa Vieira da Cruz Leal e outros, a requerer o loteamento de um terreno situado no lugar da Presa, da freguesia de Santa Joana. Face aos pareceres da Comissão de Coordenação da Região Centro e Departamento de Planeamento e Gestão do Património, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa, nos termos da informação técnica nº 154/94 do D.P.G.P., a qual tem por base as disposições legais vigentes sobre a matéria.

- Nº 259/93, de Eliseu Henriques de Macedo, relativo ao loteamento de um terreno situado na Rua da Oliveira, do lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas. Analisado o respectivo processo e por proposta do Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa com as condicionantes impostas na informação do Departamento de Planeamento e Gestão do Património, nº 119/94, de 27 de Janeiro, findo:


- Nº 676/85 de VIDOR - Comércio e Indústria de Construção Civil, Lda., a solicitar que sejam encetadas diligências para ultrapassar o impasse em que se encontra a construção de um edifício situado na Rua do Sr. dos Milagres, na freguesia da Vera-Cruz, nesta cidade. Depois de prolongada troca de impressões e considerando as dúvidas e as dificuldades levantadas com vista à resolução do problema, foi deliberado, por unanimidade, solicitar um parecer jurídico sobre o assunto à Comissão de Coordenação da Região Centro.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

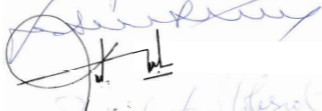
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

Carbônio Branco do Amaral

António Nogueira do Amaral



Carbônio Branco do Amaral

João Carlos Albuquerque Henriques - Tes.

